

Transição Gradual para o 5G: O Que a Anatel Planeja para o Futuro das Telecomunicações?

O **Plano de Gestão Tático (PGT) 2025-2026** da Anatel é um instrumento estratégico que visa impulsionar as metas estabelecidas no Plano Estratégico Plurianual 2023-2027 da Agência. Com 28 metas táticas distribuídas em diferentes áreas de atuação, o plano busca fortalecer a conectividade universal, promover a transformação digital, modernizar a infraestrutura de telecomunicações e garantir a segurança cibernética. Entre as principais metas estão a atualização do Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT), a ampliação da cobertura de redes móveis e fixas com qualidade, a proteção de infraestruturas críticas e o incentivo ao uso eficiente do espectro, essencial para a expansão do 5G.

Além disso, o PGT reforça a inovação tecnológica por meio de ações como o desenvolvimento de parcerias em tecnologias emergentes, a regulamentação de ambientes experimentais - sandbox regulatório - e a capacitação contínua de servidores. Alinhado aos objetivos do Plano Estratégico Plurianual, o PGT prioriza iniciativas que promovem a governança eficiente, a sustentabilidade socioambiental e a transparência, criando um ambiente regulatório favorável à adoção de novas tecnologias e ao estímulo da competitividade no setor.

Menções específicas a transição para o 5G

A transição para o 5G é um dos pilares estratégicos do PGT 2025-2026, com foco principal na modernização tecnológica e na ampliação da conectividade.

A seguir, destaco os capítulos e itens específicos que abordam essa temática:

Capítulo 2 - Diagnóstico de Ambiente

2.2.1 Expansão Gradual da Tecnologia 5G

- A transição para o 5G é apresentada como um processo gradual, com desafios relacionados à desigualdade social e regional no acesso à tecnologia. A oferta do 5G é limitada pela infraestrutura existente e por barreiras associadas ao conhecimento digital e à demanda por serviços mais avançados.
- São destacados os seguintes desafios:

1. **Modernização das legislações municipais para instalação de antenas e demais infraestruturas**, aumentando a capacidade e o desempenho do 5G.
2. **Destinação de mais faixas de frequência**, essencial para suportar as altas demandas do 5G.
3. **Concorrência global por insumos tecnológicos**, necessários para operacionalizar a tecnologia no Brasil.

2.2.3 Expansão da Oferta e dos Investimentos em Infraestrutura

- O 5G é citado como uma tecnologia central para suprir novas demandas de conectividade, como alta velocidade, baixa latência e confiabilidade. Iniciativas como o Open RAN, Acesso Fixo Sem Fio (FWA) e compartilhamento de infraestrutura, como postes, são essenciais para ampliar a rede e viabilizar o uso pleno do 5G.

2.2.4 Segurança Cibernética e Privacidade

- A complexidade trazida pelo 5G requer novas medidas regulatórias e de fiscalização para garantir a segurança cibernética. Isso inclui a homologação de dispositivos, proteção contra vulnerabilidades e educação de consumidores e fabricantes.

Capítulo 3 - Metas Táticas

As metas relacionadas ao 5G estão alinhadas com a necessidade de viabilizar a infraestrutura e melhorar a gestão de recursos para a conectividade:

- **MT06** - Atualizar e divulgar o Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT) anualmente, incluindo estratégias específicas para a expansão do 5G.
- **MT12** - Concluir 50% do projeto de atualização do Regulamento de Uso do Espectro em 2025 e 100% em 2026, visando o uso eficiente das frequências necessárias ao 5G.
- **MT20** - Firmar cinco parcerias em tecnologias emergentes com foco em soluções como Internet das Coisas (IoT), blockchain e 5G.

Capítulo 5 - Governança e Avaliação

- O acompanhamento da transição para o 5G será feito por meio de relatórios periódicos, dashboards interativos e revisões anuais do plano, garantindo transparência e eficiência nos investimentos e regulamentações.

Outros pontos de atenção:

Segurança Cibernética e Proteção de Infraestruturas Críticas

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**
 - **MT08 e MT09:** Coletar informações sobre localização e segurança cibernética de cabos submarinos e data centers até 2025 e 2026, respectivamente.
 - **Capítulo 2.2.4:** A Anatel enfatiza a necessidade de fortalecer a segurança em redes de telecomunicações, garantindo resiliência contra ataques cibernéticos e proteção de dados.

Uso Eficiente do Espectro

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**
 - **MT12:** Atualizar o Regulamento de Uso do Espectro para garantir maior eficiência e suporte às demandas crescentes de conectividade.
 - **Capítulo 2.2.3:** Destaca a necessidade de investir em novas tecnologias para otimizar o uso do espectro, como o compartilhamento de infraestrutura e tecnologias como o Open RAN.

Incentivo à Inovação Tecnológica

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**
 - **MT18 e MT20:** Desenvolvimento de sandbox regulatórios e parcerias com instituições públicas e privadas para tecnologias emergentes.
 - **Capítulo 2.2.5:** Promover a adoção de tecnologias como IoT, inteligência artificial, blockchain e comunicação direta entre dispositivos e satélites.

Expansão da Cobertura de Banda Larga e Infraestrutura

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**
 - **MT05:** Aumentar a proporção de redes municipais que cumprem os referenciais mínimos de qualidade de conectividade.
 - **Capítulo 2.1.2:** O papel das prestadoras de pequeno porte (PPPs) na expansão da banda larga fixa, principalmente em áreas com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Sustentabilidade e Governança

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**



- **Capítulo 2.3.1:** A Anatel reforça seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG).

Transparência e Monitoramento

- **Metas e Iniciativas Relacionadas:**
 - **MT10:** Atualizar informações sobre mercados relevantes por meio de relatórios periódicos.
 - **Capítulo 5:** A governança do plano prevê painéis interativos e relatórios para acompanhar a execução das metas e informar o setor regulado.

Recomendações:

A Gristec deve acompanhar de perto as metas da Anatel relacionadas à conectividade, segurança cibernética e 5G, se possível participando de discussões regulatórias e explorando oportunidades em iniciativas inovadoras, como sandbox regulatórios e tecnologias emergentes. É essencial incentivar, de maneira moderada, a modernização de dispositivos para o 5G e também integrar práticas de sustentabilidade e governança (ESG), alinhando-se às diretrizes estratégicas da Anatel e reforçando sua relevância no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).